

Questão 1. Um barco, com motor em regime constante, desce um trecho de um rio em 2,0 horas e sobe o mesmo trecho em 4,0 horas. Quanto tempo levará o barco para percorrer o mesmo trecho, rio abaixo, com o motor desligado?

- () A. 8,5 horas () B. 6,0 horas () C. 8,0 horas () D. 4,0 horas () E. 4,5 horas

Questão 2. Um avião voando horizontalmente a 4000 m de altura numa trajetória retilínea com velocidade constante passou por um ponto **A** e depois por um ponto **B** situado a 3000 m do primeiro. Um observador no solo, parado no ponto verticalmente abaixo de **B**, começou a ouvir o som do avião, emitido em **A**, 4,00 segundos antes do ouvir o som proveniente de **B**. Se a velocidade do som no ar era de 320 m/s, a velocidade do avião era de:

- () A. 960 m/s () B. 750 m/s () C. 390 m/s () D. 421 m/s () E. 292 m/s

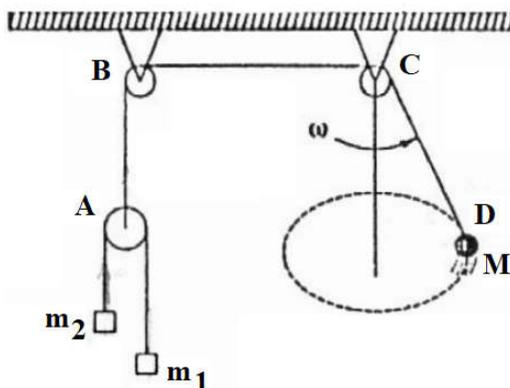
Questão 3. Um motociclista trafega numa estrada reta e nivelada atrás de um caminhão de 4,00 m de largura, perpendicularmente à carroceria. Ambos estão trafegando à velocidade constante de 72 km/h quando o caminhão se detém instantaneamente, devido a uma colisão. Se o tempo de reação do motociclista for 0,50 s, a que distância mínima ele deverá estar trafegando para evitar o choque apenas com mudança de trajetória? Considere o coeficiente de atrito entre o pneumático e o solo $\mu = 0,80$, aceleração gravitacional $g = 10 \text{ m/s}^2$ e que a trajetória original o levaria a colidir-se no meio da carroceria.

- () A. 19,6 m () B. 79,3 m () C. 69,3 m () D. 24,0 m () E. 14,0 m

Questão 4. Uma barra homogênea de peso **P** tem uma extremidade apoiada num assoalho horizontal e a outra numa parede vertical. O coeficiente de atrito com relação ao assoalho e com relação à parede são iguais a μ . Quando a inclinação da barra com relação à vertical é de 45° , a barra encontra-se na iminência de deslizar. Podemos então concluir que o valor de μ é:

- () A. $1 - (\sqrt{2}/2)$ () B. $\sqrt{2} - 1$ () C. $1/2$ () D. $\sqrt{2}/2$ () E. $2 - \sqrt{2}$

Questão 5. Um fio tem presa uma massa **M** numa das extremidades e na outra, uma polia que suporta duas massas; $m_1 = 3,00 \text{ kg}$ e $m_2 = 1,00 \text{ kg}$ unidas por um outro fio como mostra a figura.



Os fios têm massas desprezíveis e as polias são ideais. Se $\overline{CD} = 0,80 \text{ m}$ e a massa M gira com velocidade angular constante $\omega = 5,00 \text{ rad/s}$ numa trajetória circular em torno do eixo vertical passando por C , observa-se que o trecho ABC do fio permanece imóvel. Considerando a aceleração gravitacional $g = 10 \text{ m/s}^2$, a massa M deverá ser:

- () A. 3,00 kg () B. 4,00 kg () C. 0,75 kg () D. 1,50 kg () E. 2,50 kg

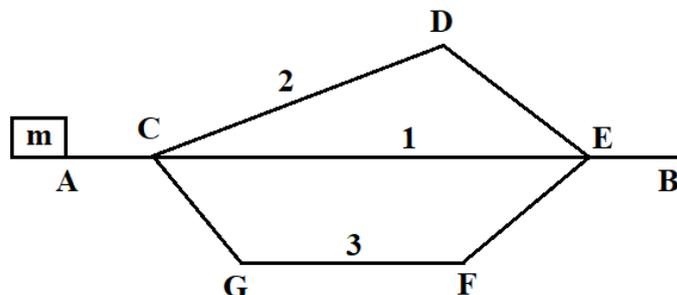
Questão 6. Um navio navegando à velocidade constante de 10,8 km/h consumiu 2,16 toneladas de carvão em um dia. Sendo $\eta = 0,10$ o rendimento do motor e $q = 3,00 \cdot 10^7 \text{ J/kg}$ o poder calorífico de combustão do carvão, a força de resistência oferecida pela água e pelo ar ao movimento do navio foi de:

- () A. $2,5 \cdot 10^4 \text{ N}$ () B. $2,3 \cdot 10^5 \text{ N}$ () C. $5,0 \cdot 10^4 \text{ N}$ () D. $2,2 \cdot 10^2 \text{ N}$ () E. $7,5 \cdot 10^4 \text{ N}$

Questão 7. Uma granada de massa m é lançada a partir de um ponto do gramado de um campo de futebol com velocidade inicial $v_0 = 30 \text{ m/s}$ que forma com a horizontal um ângulo de $\alpha = 45^\circ$. Segundo o relato de um observador: “No ponto mais alto de sua trajetória a granada explodiu em dois fragmentos iguais, cada um de massa $m/2$, um dos quais (o primeiro), aí sofreu uma ‘parada’ e caiu verticalmente sobre o campo. O segundo fragmento também caiu sobre o campo”. Nestas condições, desprezando-se a resistência do ar pode-se afirmar que o segundo fragmento atingiu o campo a uma distância do ponto de lançamento igual a:

- () A. 45,0 m
 () B. 67,5 m
 () C. 135 m
 () D. 90,0 m
 () E. O relato do observador contraria a lei de conservação da quantidade de movimento.

Questão 8. Na figura, o objeto de massa m quando lançado horizontalmente do ponto A com velocidade v_A atinge o ponto B após percorrer quaisquer dos três caminhos contidos num plano vertical ($ACEB$, $ACDEB$, $ACGFEB$).



Sendo g a aceleração gravitacional e μ o coeficiente de atrito em qualquer trecho; τ_1, τ_2, τ_3 e v_{B1}, v_{B2}, v_{B3} os trabalhos realizados pela força de atrito e as velocidades no ponto B , correspondentes aos caminhos 1, 2 e 3 podemos afirmar que:

- () A. $\tau_3 > \tau_2 > \tau_1$ e $v_{B_3} < v_{B_2} < v_{B_1}$
 () B. $\tau_3 > \tau_2 > \tau_1$ e $v_{B_3} = v_{B_2} = v_{B_1}$
 () C. $\tau_3 = \tau_2 = \tau_1$ e $v_{B_3} < v_{B_2} < v_{B_1}$
 () D. $\tau_3 < \tau_2 < \tau_1$ e $v_{B_3} > v_{B_2} > v_{B_1}$
 () E. $\tau_3 = \tau_2 = \tau_1$ e $v_{B_3} = v_{B_2} = v_{B_1}$

Questão 9. Duas massas, m e M estão unidas por meio de uma mola de constante k . Dependurando-as de modo que M fique no extremo inferior, o comprimento da mola é ℓ_1 . Invertendo as posições das massas o comprimento da mola passa a ser ℓ_2 . O comprimento ℓ_0 da mola quando não submetido a forças é:

- () A. $\ell_0 = (m\ell_1 - M\ell_2) / (m - M)$
 () B. $\ell_0 = (M\ell_1 - m\ell_2) / (m - M)$
 () C. $\ell_0 = (M\ell_1 + m\ell_2) / (m + M)$
 () D. $\ell_0 = (m\ell_1 + M\ell_2) / (m + M)$
 () E. $\ell_0 = (M\ell_1 + m\ell_2) / (m - M)$

Questão 10. Deixa-se cair um corpo de massa m da boca de um poço que atravessa a Terra, passando pelo seu centro. Desprezando atritos e rotação da Terra, para $|x| \leq R$ o corpo fica sob ação da força $F = -mgx/R$, onde a aceleração gravitacional $g = 10,0 \text{ m/s}^2$, o raio da Terra $R = 6,4 \cdot 10^8 \text{ m}$ e x é a distância do corpo ao centro da Terra (origem de x). Nestas condições podemos afirmar que o tempo de trânsito da boca do poço ao centro da Terra e a velocidade no centro são:

- () A. 21 min e $11,3 \cdot 10^3 \text{ m/s}$
 () B. 21 min e $8,0 \cdot 10^3 \text{ m/s}$
 () C. 84 min e $8,0 \cdot 10^3 \text{ m/s}$
 () D. 42 min e $11,3 \cdot 10^3 \text{ m/s}$
 () E. 42 min e $8,0 \cdot 10^3 \text{ m/s}$

Questão 11. Dois blocos de mesma massa, um com volume V_1 e densidade ρ_1 e outro com densidade $\rho_2 < \rho_1$ são colocados cada qual num prato de uma balança de dois pratos. A que valor mínimo de massa deverá ser sensível esta balança para que se possa observar a diferença entre uma pesagem em atmosfera composta de um gás ideal de massa molecular μ à temperatura T e pressão p e uma pesagem no vácuo?

- () A. $(\rho\mu V_1 / RT)[(\rho_1 - \rho_2) / \rho_2]$
 () B. $(\rho\mu V_1 / RT)[(\rho_2 - \rho_1) / \rho_2]$
 () C. $(\rho\mu V_1 / RT)[(\rho_1 - \rho_2) / \rho_1]$
 () D. $(\rho\mu V_1 / RT)[\rho_2 / (\rho_1 - \rho_2)]$
 () E. $(\rho\mu V_1 / RT)[\rho_1 / (\rho_1 - \rho_2)]$

Questão 12. Um tubo de secção constante de área igual A foi conectado a um outro tubo de secção constante de área 4 vezes maior, formando um U. Inicialmente mercúrio cuja densidade é $13,6 \text{ g/cm}^3$ foi introduzido até que as superfícies nos dois ramos ficassem $32,0 \text{ cm}$ abaixo das extremidades superiores. Em seguida, o tubo mais fino foi completado até a boca com água cuja densidade é $1,00 \text{ g/cm}^3$. Nestas condições, a elevação do nível de mercúrio no tubo mais largo foi de:

- () A. $8,00 \text{ cm}$ () B. $3,72 \text{ cm}$ () C. $3,33 \text{ cm}$ () D. $0,60 \text{ cm}$ () E. $0,50 \text{ cm}$

Questão 13. Um bulbo de vidro cujo coeficiente de dilatação linear é $3 \cdot 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$ está ligado a um capilar do mesmo material. À temperatura de $-10,0 \text{ }^\circ\text{C}$ a área da secção do capilar é $3,0 \cdot 10^{-4} \text{ cm}^2$ e todo o mercúrio cujo coeficiente de dilatação volumétrico é $180 \cdot 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$ ocupa o volume total do bulbo, que a esta temperatura é $0,500 \text{ cm}^3$. O comprimento da coluna de mercúrio a $90,0 \text{ }^\circ\text{C}$ será:

- () A. 270 mm () B. 540 mm () C. 285 mm () D. 300 mm () E. 257 mm

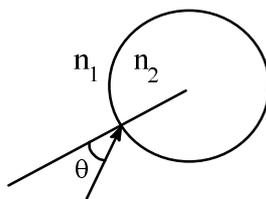
Questão 14. Aquecendo-se lentamente 2 mols de um gás perfeito ele passa do estado p_0, V_0 ao estado $3p_0, 3V_0$. Se o gráfico da pressão versus volume é uma reta, a dependência da temperatura com o volume e o trabalho realizado pelo gás nesse processo serão respectivamente:

- () A. $(p_0 V^2) / (V_0 R)$; $W = 9,0 V_0 p_0$
 () B. $(p_0 V^2) / (2V_0 R)$; $W = 4,0 V_0 p_0$
 () C. $(p_0 V^2) / (2V_0 R)$; $W = 2,0 V_0 p_0$
 () D. $(p_0 V_0) / R$; $W = 2,0 V_0 p_0$
 () E. $(p_0 V^2) / (V_0 R)$; $W = 4,5 V_0 p_0$

Questão 15. Um dos telescópios utilizados por Galileu era composto de duas lentes: a objetiva de 16 mm de diâmetro e distância focal de 960 mm e a ocular formada por uma lente divergente. O aumento era de 20 vezes. Podemos afirmar que a distância focal da ocular e a imagem eram respectivamente:

- () A. 192 mm , direita
 () B. 8 mm , direita
 () C. 48 mm , invertida
 () D. 960 mm , direita
 () E. 48 mm , direita

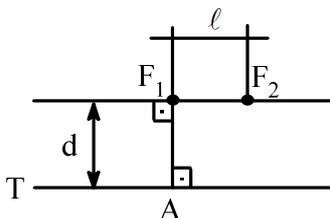
Questão 16.



A figura mostra a secção transversal de um cilindro feito de um material cujo índice de refração é n_2 imerso num meio de índice n_1 . Os valores dos índices de refração são $\sqrt{2}$ e 1,0 não necessariamente nessa ordem. Para que um feixe de luz contido no plano seccionador e proveniente do meio de índice n_1 penetre no cilindro mas não consiga escapar, devemos satisfazer às seguintes condições:

- () A. impossível com os dados fornecidos.
- () B. $n_1 = \sqrt{2}$; $n_2 = 1,0$; $45^\circ < \theta < 90^\circ$
- () C. $n_1 = 1,0$; $n_2 = \sqrt{2}$; $45^\circ < \theta < 90^\circ$
- () D. Nunca será possível.
- () E. $n_1 = 1,0$; $n_2 = \sqrt{2}$; $30^\circ < \theta < 90^\circ$

Questão 17.



Na figura, F_1 e F_2 são duas fontes pontuais iguais, de luz monocromática em fase. A tela **T** está colocada a 10,0 m de distância. Inicialmente F_1 e F_2 estavam encostadas. Afastando-se F_2 de F_1 observou-se no ponto **A** um primeiro escurecimento quando $l = 1,00$ mm.

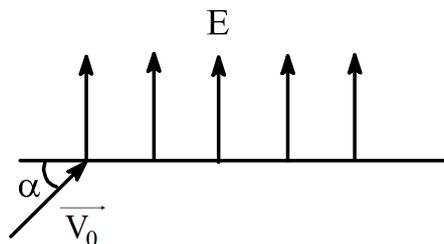
Considerando a aproximação $\sqrt{1+x} \cong 1+x/2$ para $x \ll 1$, a distância l para o terceiro escurecimento será:

- () A. 3,00 mm
- () B. 1,26 mm
- () C. 1,41 mm
- () D. 1,73 mm
- () E. 2,24 mm

Questão 18. As distâncias médias ao Sol dos seguintes planetas são: Terra, R_T ; Marte, $R_M = 1,5 R_T$ e Júpiter, $R_J = 5,2 R_T$. Os períodos de revolução de Marte e Júpiter em anos terrestres (A) são:

- | | Marte | Júpiter |
|--------|-------|---------|
| () A. | 1,5 A | 9,7 A |
| () B. | 1,5 A | 11,0 A |
| () C. | 1,8 A | 11,9 A |
| () D. | 2,3 A | 14,8 A |
| () E. | 3,6 A | 23,0 A |

Questão 19. Numa região onde existe um campo elétrico uniforme $E = 1,0 \cdot 10^2 \text{ N/C}$ dirigido verticalmente para cima, penetra um elétron com velocidade inicial $v_0 = 4,0 \cdot 10^5 \text{ m/s}$ segundo uma direção que faz um ângulo de 30° com a horizontal como mostra a figura.



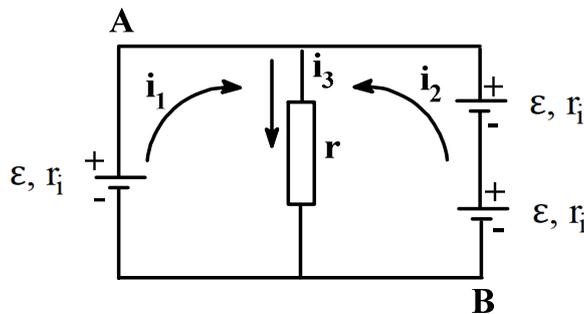
Sendo a massa do elétron $9,1 \cdot 10^{-31} \text{ kg}$ e a carga $-1,6 \cdot 10^{-19} \text{ C}$ podemos afirmar que:

- () A. o tempo de subida do elétron será de $1,14 \cdot 10^{-8} \text{ s}$.
- () B. o alcance horizontal do elétron será $5,0 \cdot 10^{-1} \text{ m}$.
- () C. a aceleração do elétron será $2,0 \text{ m/s}^2$.
- () D. o elétron será acelerado continuamente para cima até escapar do campo elétrico.
- () E. o ponto mais elevado alcançado pelo elétron será $5,0 \cdot 10^{-1} \text{ m}$.

Questão 20. Um fio de comprimento L oferece uma resistência elétrica R . As pontas foram soldadas formando um círculo. Medindo a resistência entre dois pontos que compreendem um arco de círculo de comprimento $x < L/2$ verificou-se que era R_1 . Dobrando o comprimento do arco a resistência R_2 será:

- () A. $R_2 = R_1(L - 2x) / (L - x)$
- () B. $R_2 = 2R_1(L - 2x) / (L - x)$
- () C. $R_2 = 2R_1(L^2 - 4x^2) / (L^2 - 3Lx - 4x^2)$
- () D. $R_2 = 2R_1(L - 2x)^2 / [(L - 4x)(L - x)]$
- () E. $R_2 = R_1(L + 2x) / (L - x)$

Questão 21.



Baseado no esquema onde $\mathcal{E} = 2,0 \text{ V}$, $r_i = 1,0 \Omega$ e $r = 10 \Omega$ e as correntes estão indicadas, podemos concluir que os valores de i_1 , i_2 , i_3 e $V_B - V_A$ são:

	i_1	i_2	i_3	$V_B - V_A$
() A.	0,20 A	-0,40 A	0,20 A	2,0 V
() B.	-0,18 A	0,33 A	0,15 A	-1,5 V
() C.	0,20 A	0,40 A	0,60 A	6,0 V
() D.	-0,50 A	0,75 A	0,25 A	-2,5 V
() E.	0,18 A	0,33 A	0,51 A	5,1 V

Questão 22. Um circuito é formado ligando-se uma bateria ideal a uma resistência cuja resistividade varia proporcionalmente à raiz quadrada da corrente que a atravessa. Dobrando-se a força eletromotriz da bateria, podemos dizer que:

- () A. a potência dissipada na resistência não é igual à potência fornecida pela bateria.
 () B. a potência fornecida pela bateria é proporcional ao quadrado da corrente.
 () C. a corrente no circuito e a potência dissipada na resistência não se alteram.
 () D. a corrente aumenta de um fator $\sqrt{2}$ e a potência diminui de um fator $\sqrt[3]{2}$.
 () E. o fator de aumento da potência é duas vezes maior que o fator de aumento da corrente.

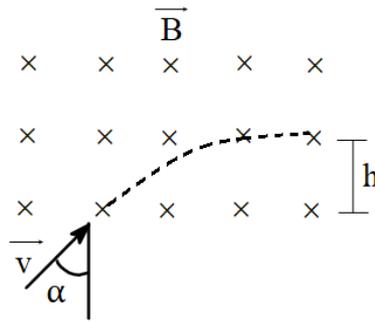
Questão 23. Um capacitor de $1,0 \mu\text{F}$ carregado com 200 V e um capacitor de $2,0 \mu\text{F}$ carregado com 400 V são conectados após terem sido desligados das baterias de carga, com a placa positiva de um ligada à placa negativa do outro. A diferença de potencial e a perda de energia armazenada nos capacitores serão dadas por:

- () A. 20 V; 1,0 J
 () B. 200 V; 1,2 J
 () C. 200 V; 0,12 J
 () D. 600 V; 0,10 J
 () E. 100 V; 1,2 J

Questão 24. Um capacitor é formado por duas placas metálicas retangulares e paralelas, cada uma de área S e comprimento ℓ , separadas de uma distância d . Uma parte de comprimento x é preenchida com um dielétrico de constante dielétrica k . A capacitância desse capacitor é:

- () A. $\epsilon_0 S[\ell + x(k-1)] / (d\ell)$
 () B. $\epsilon_0 S[\ell - k(x+\ell)] / (d\ell)$
 () C. $\epsilon_0 S \ell \left[\frac{1}{x-\ell} + \frac{k}{x} \right] / d$
 () D. $\epsilon_0 S \ell \left[\frac{1}{\ell-x} + \frac{k}{x} \right] / d$
 () E. $\epsilon_0 S[k(\ell-x) + x] / (d\ell)$

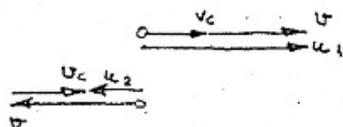
Questão 25. Um elétron (massa m e carga $-e$) com uma velocidade v penetra na região de um campo magnético homogêneo de indução \mathbf{B} perpendicularmente à direção do campo, como mostra a figura abaixo.



A profundidade máxima h de penetração do elétron na região do campo é:

- A. $h = v m(1 - \cos \alpha) / (eB)$
- B. $h = v m(1 - \sin \alpha) / (eB)$
- C. $h = v m(1 + \sin \alpha) / (eB)$
- D. $h = v m(\cos \alpha)^2 / (2eB)$
- E. $h = v m[1 - (\cos \alpha / 2)^2] / (eB)$

QUESTÃO 1



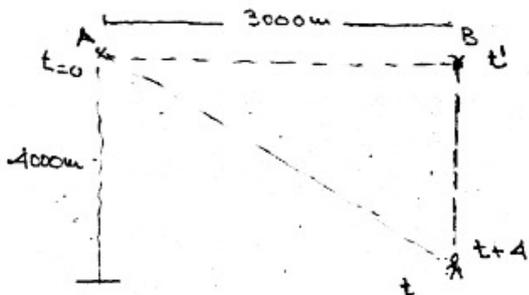
$$d = 2u_1 \Rightarrow d = 2(v_1 + v_2) \Rightarrow 2d = 2 \cdot 2v_1 = 4v_1$$

$$d = 4u_2 \Rightarrow d = 4(v_2 - v_1) \Rightarrow d = 4v_2 - 4v_1$$

$$d = 8v_2 \Rightarrow \Delta t = 8h$$

C //

QUESTÃO 2



$$5000 = 320t$$

$$4000 = 320[t+4-t']$$

$$t' = \frac{3000}{v}$$

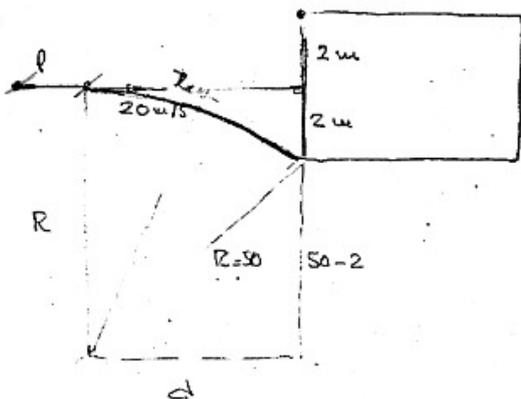
$$4000 = 320 \left[\frac{5000}{320} + 4 - \frac{3000}{v} \right]$$

$$4000 = 5000 + 1280 - \frac{960000}{v}$$

$$\frac{960000}{v} = 2280 \Rightarrow v = \frac{960000}{2280} \Rightarrow v = 421 \text{ m/s}$$

D //

QUESTÃO 3



$$\mu Mg = \frac{Mv^2}{R} \Rightarrow \mu = \frac{v^2}{Rg} = \frac{400}{8} = 50$$

$$50^2 = 48^2 + x^2 \Rightarrow x = \sqrt{50^2 - 48^2}$$

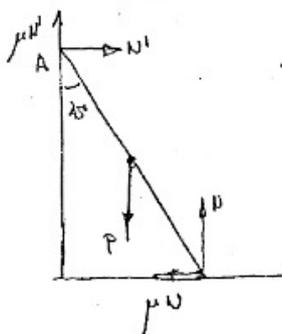
$$x = 14 \text{ m}$$

$$d = R + x = 20.015 + 14$$

$$d = 24 \text{ m}$$

D //

QUESTÃO 4



$$N + \mu N' = P \quad N + \mu^2 N = P \Rightarrow N(1 + \mu^2) = P \quad (1)$$

$$\mu N = N'$$

$$2\mu \cdot \frac{N\sqrt{2}}{2} - \mu \frac{N\sqrt{2}}{2} \cdot 2\mu - N \cdot \frac{P\sqrt{2}}{2} = 0$$

$$2N - 2\mu^2 N = P \quad (2)$$

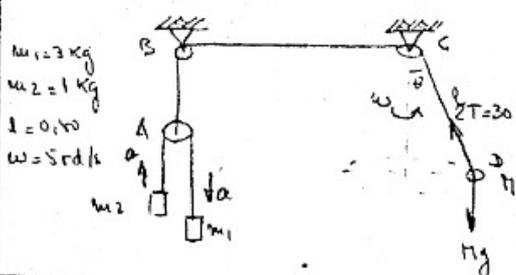
$$2 - 2\mu^2 = 1 + \mu^2$$

$$\mu^2 + 2\mu - 1 = 0 \Rightarrow \mu = \frac{-2 \pm \sqrt{4+4}}{2} = \frac{-2 + 2\sqrt{2}}{2}$$

$$\mu = \sqrt{2} - 1$$

R //

QUESTÃO 5



$$m_1 g - T = m_1 a \quad T - m_2 g = m_2 a \Rightarrow a = \frac{m_1 - m_2}{m_1 + m_2} g \Rightarrow a = \frac{2}{4} \cdot 10 = 5 \text{ m/s}^2$$

$$T = 1 \cdot 10 + 1 \cdot 5$$

$$T = 15 \text{ N}$$

$$30 \sin \theta = 15$$

$$30 \cos \theta = 15 \Rightarrow \theta = 60^\circ$$

$$m = \frac{30}{\cos^2 \theta} \Rightarrow m = \frac{30}{25/16} \Rightarrow m = 1.5 \text{ kg}$$

D //

QUESTÃO 6

$$v = 10,8 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

$$H = 2,16 \text{ t/d}$$

$$y = 0,10$$

$$q = 3 \cdot 10^7 \frac{\text{J}}{\text{kg}}$$

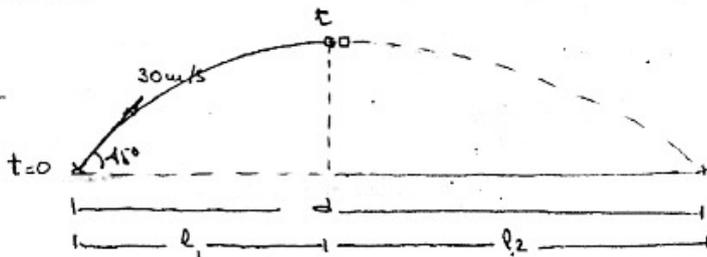
$$P = f \cdot v$$

$$0,10 \cdot \frac{2 \cdot 10^7 \times 2,16 \cdot 10^3}{24 \cdot 3600} = f \cdot \frac{10,8 \cdot 10^3}{3,6 \cdot 10^3}$$

$$f = 2,5 \cdot 10^4 \text{ N}$$

A //

QUESTÃO 7



$$v = v_0 - gt$$

$$0 = 30\sqrt{2} - 10t \Rightarrow t = \frac{3\sqrt{2}}{2} \text{ s}$$

$$l_1 = 30\sqrt{2} \cdot \frac{3\sqrt{2}}{2} \Rightarrow l_1 = 45 \text{ m}$$

$$2 \times \frac{30\sqrt{2}}{2} = 4v$$

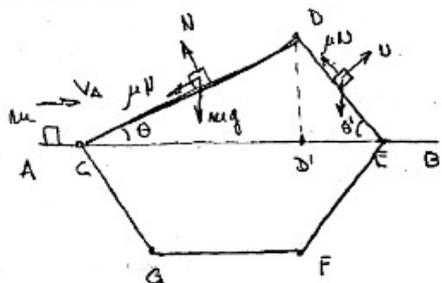
$$v = 30\sqrt{2}$$

$$l_2 = 30\sqrt{2} \cdot \frac{3\sqrt{2}}{2} \Rightarrow l_2 = 90 \text{ m}$$

$$d = 135 \text{ m}$$

C //

QUESTÃO 8



$$\sum \tau = \frac{1}{2} m v_0^2 - \frac{1}{2} m v_1^2$$

$$\tau_1 = \frac{1}{2} m v_{01}^2 - \frac{1}{2} m v_{11}^2$$

$$\tau_2 = \frac{1}{2} m v_{02}^2 - \frac{1}{2} m v_{12}^2$$

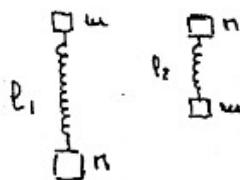
$$\tau_3 = \frac{1}{2} m v_{03}^2 - \frac{1}{2} m v_{13}^2$$

$$\begin{aligned} -\mu mg \sin \theta \cdot CD &= -\mu mg \cdot CD \\ -\mu mg \sin \theta \cdot DE &= -\mu mg \cdot DE \\ \tau_2 &= \tau_3 \end{aligned}$$

$$\tau_1 = \tau_2 = \tau_3 \Rightarrow v_{01} = v_{02} = v_{03}$$

E //

QUESTÃO 9



$$\begin{aligned} \pi g &= k(l_1 - l_0) \\ \mu g &= k(l_2 - l_0) \end{aligned} \quad \left| \quad \frac{\pi}{\mu} = \frac{l_1 - l_0}{l_2 - l_0} \Rightarrow \pi l_2 - \pi l_0 = \mu l_1 - \mu l_0 \right.$$

$$(\pi - \mu) l_0 = \pi l_2 - \mu l_1 \Rightarrow l_0 = \frac{\pi l_2 - \mu l_1}{\pi - \mu}$$

$$l_0 = \frac{\mu l_1 - \pi l_2}{\mu - \pi}$$

A //

QUESTÃO 10

$$\begin{aligned} F &= -\frac{kx}{2} \\ F &= ma \end{aligned} \quad \left| \quad \begin{aligned} a &= -\frac{g}{2} x \\ a &= -\omega^2 x \end{aligned} \right.$$

$$\frac{4\pi^2}{T^2} = \frac{g}{R} \Rightarrow T = 2\pi \sqrt{\frac{R}{g}}$$

$$\Delta t = \frac{\pi}{2} \sqrt{\frac{R}{g}} \Rightarrow \Delta t = \frac{\pi}{2} \sqrt{\frac{6,4 \cdot 10^6}{10}}$$

$$\Delta t = 1256,6 \text{ s} \Rightarrow \Delta t \approx 21 \text{ min}$$

$$\frac{1}{2} k x^2 = \frac{1}{2} m v^2$$

$$\frac{k}{R} x^2 = 4v^2$$

$$v = x \sqrt{\frac{g}{R}} = R \sqrt{\frac{g}{R}} = \sqrt{gR}$$

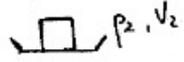
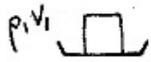
$$v = \sqrt{10 \cdot 6,4 \cdot 10^6}$$

$$v = 8,0 \cdot 10^3 \text{ m/s}$$

B //

QUESTÃO 11

$p_2 < p_1$ μ, T, P



$p_1 V_1 g = p_2 V_2 g \Rightarrow p_1 V_1 = p_2 V_2$

$V_2 = \frac{p_1 V_1}{p_2}$

$E = p \cdot V_1 \cdot g$

$E' = p' V_2 g$

$PV_1 = \frac{m_1}{\mu} RT \Rightarrow m_1 = \frac{\mu PV_1}{RT}$

$PV_2 = \frac{m_2}{\mu} RT \Rightarrow m_2 = \frac{\mu PV_2}{RT}$

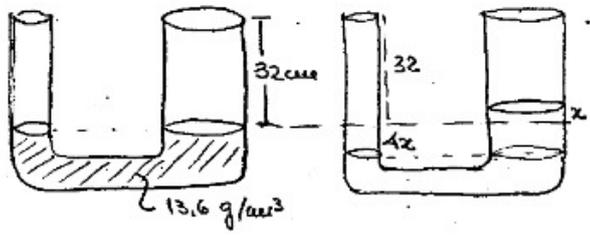
$m_1 - m_2 = \frac{\mu P (V_1 - V_2)}{RT}$

$m_1 - m_2 = \frac{\mu P}{RT} (V_1 - \frac{p_1 V_1}{p_2})$

$m_1 - m_2 = \frac{\mu PV_1}{RT} (\frac{p_2 - p_1}{p_2}) \Rightarrow m_2 - m_1 = \frac{\mu PV_1}{RT} [\frac{p_1 - p_2}{p_2}]$

A //

QUESTÃO 12



$\mu \cdot g \cdot (32 + 4x) = \mu_{Hg} g \cdot 5x$

$32 + 4x = 64x$

$32 = 64x \Rightarrow x = 0,5 \text{ cm}$

E //

QUESTÃO 13

$\alpha = 3 \cdot 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$

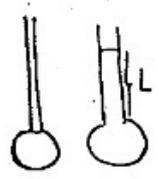
$\theta_0 = -10^\circ\text{C}$

$A_0 = 3 \cdot 10^{-4} \text{ cm}^2$

$\mu_{Hg} = 160 \cdot 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$

$V_0 = 0,5 \text{ cm}^3$

$V_f = 90^\circ\text{C}$



$\Delta V_{Hg} = 0,5 \cdot 160 \cdot 10^{-6} \cdot 100$

$\Delta V_{Hg} = 0,008 \text{ cm}^3$

$\Delta V_{bulbo} = 0,5 \cdot 3 \cdot 10^{-6} \cdot 100$

$\Delta V_{bulbo} = 0,00045 \text{ cm}^3$

$\Delta V_{excesso} = 0,00855 \text{ cm}^3$

$\Delta V = A L$

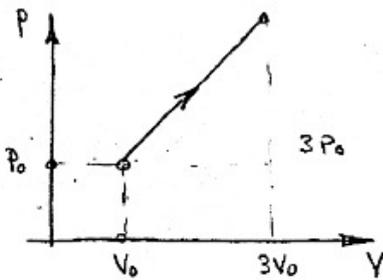
$\Delta V_{excesso} = \Delta A L$
 $0,00855 = L [3 \cdot 10^{-4} (1 + 6 \cdot 10^{-6} \cdot 100)]$

$L = 28,48$

$L = 28,5 \text{ cm}$

C //

QUESTÃO 14



$$\frac{P}{V} = \frac{P_0}{V_0}$$

$$P = \frac{P_0}{V_0} V$$

$$PV = \mu RT$$

$$P = \frac{\mu RT}{V}$$

$$\frac{\mu RT}{V} = \frac{P_0}{V_0} V$$

$$T = \frac{P_0}{\mu R V_0} V^2$$

$$T = \left(\frac{P_0}{2 V_0 R} \right) V^2$$

$$W = \frac{3P_0 + P_0}{2} \cdot 2V_0 \Rightarrow \boxed{W = 4P_0 V_0}$$

B //

QUESTÃO 15

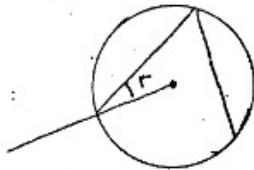
$$M = - \frac{f_{ob}}{f_{oc}}$$

$$20 = - \frac{960}{f_{oc}} \Rightarrow f_{oc} = -48 \text{ mm}$$

DIRETA

E //

QUESTÃO 16



$$r > L$$

$$\frac{\sin 90}{\sin L} = \frac{r}{L}$$

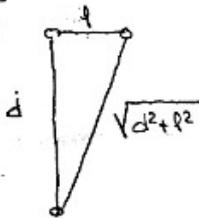
$$\sin L = \frac{L}{r} = \frac{1}{\sqrt{2}}$$

$$\sin L = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow L = 45^\circ \Rightarrow \hat{i} \cdot \hat{o} = 90^\circ$$

$$r > L \Rightarrow \theta > 90^\circ \Rightarrow \text{NUNCA SERÁ POSSÍVEL}$$

D //

QUESTÃO 17



$$\sqrt{d^2 + l^2} - d = \left(\mu + \frac{1}{2} \right) \lambda$$

$$d \sqrt{1 + \left(\frac{l}{d} \right)^2} - d = \left(\mu + \frac{1}{2} \right) \lambda$$

$$d \left[\sqrt{1 + \frac{l^2}{d^2}} - 1 \right] = \left(\mu + \frac{1}{2} \right) \lambda \Rightarrow d \cdot \left[\sqrt{1 + \frac{l^2}{d^2}} - 1 \right] = \left(\mu + \frac{1}{2} \right) \lambda$$

$$\frac{l^2}{2d} = \left(\mu + \frac{1}{2} \right) \lambda$$

$$\frac{(10^{-3})^2}{20} = \frac{\lambda}{2}$$

$$\frac{l^2}{20} = \frac{5\lambda}{2} \Rightarrow \frac{l^2}{20} = \frac{5 \cdot 10^{-6}}{2}$$

$$l = \sqrt{5} \cdot 10^{-3} \Rightarrow l = 2,24 \cdot 10^{-3} \text{ m} \Rightarrow \boxed{l = 2,24 \text{ mm}}$$

E //

QUESTÃO 18

TERÇA = R_T
 NAERC = $1,5 R_T$
 JUPITES = $5,2 R_T$

$$\frac{R_T^3}{T_T^3} = \frac{R_N^3}{T_N^3} = \frac{R_J^3}{T_J^3}$$

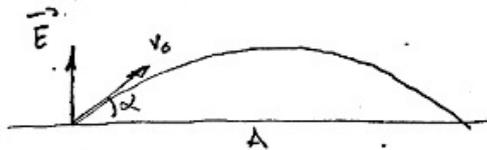
$$\frac{R_T^3}{T_T^3} = \frac{1,5^3 R_T^3}{T_N^3} \Rightarrow T_N^3 = 1,5^3 T_T^3$$

$$\boxed{T_N = 1,84 T_T}$$

$$\frac{R_T^3}{T_T^3} = \frac{5,2^3 R_T^3}{T_J^3} \Rightarrow T_J^3 = 5,2^3 T_T^3$$

$$\boxed{T_J = 11,9 T_T} \quad C //$$

QUESTÃO 19



$$m a = e E$$

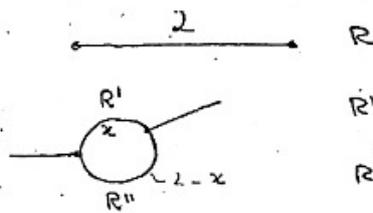
$$a = \frac{1,6 \cdot 10^{-19} \cdot 10 \cdot 10^2}{9,1 \cdot 10^{-31}}$$

$$a = 1,76 \cdot 10^{13} \text{ m/s}^2$$

$$\Delta t = \frac{v_0 \sin \alpha}{a} = \frac{4,0 \cdot 10^5 \times \frac{1}{2}}{1,76 \cdot 10^{13}} \approx 1,14 \cdot 10^{-8} \text{ s} //$$

A //

QUESTÃO 20



$$R' = \frac{\rho x}{A}$$

$$R'' = \frac{\rho(L-x)}{A}$$

$$R_1 = \frac{\frac{\rho x}{A} \cdot \frac{\rho(L-x)}{A}}{\frac{\rho x}{A} + \frac{\rho(L-x)}{A}} = \frac{\frac{\rho^2}{A^2} x(L-x)}{\frac{\rho}{A} L} = \frac{\rho}{A L} x(L-x)$$

$$R_1 = \frac{\rho x(L-x)}{A L}$$

$$R'' = \frac{\rho 2x}{A}$$

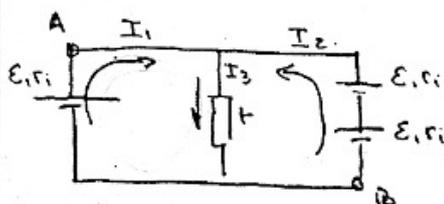
$$R''' = \frac{\rho(L-2x)}{A}$$

$$R_2 = \frac{\rho \cdot 2x(L-2x)}{A L}$$

$$R_2 = \frac{R_1}{x(L-x)} \cdot 2x(L-2x)$$

$$\boxed{R_2 = \frac{2 R_1 (L-2x)}{L-x}} \quad B //$$

QUESTÃO 21



$$\begin{cases} E = r_1 I_1 + r I_3 \\ 2E = 2r_1 I_2 + r I_3 \\ I_3 = I_1 + I_2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} E = r_1 I_1 + r I_1 + r I_2 \\ 2E = 2r_1 I_2 + r I_1 + r I_2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} E = (r_1 + r) I_1 + r I_2 \\ 2E = (2r_1 + r) I_2 + r I_1 \end{cases}$$

$$2 = 11 I_1 + 10 I_2$$

$$4 = 12 I_2 + 10 I_1$$

$$I_1 = \frac{2 - 10 I_2}{11}$$

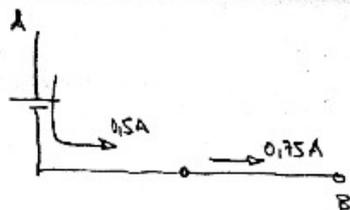
$$4 = 12 I_2 + \frac{20 - 100 I_2}{11}$$

$$44 = 132 I_2 + 20 - 100 I_2$$

$$24 = 32 I_2 \Rightarrow I_2 = \frac{3}{4} = 0,75 \text{ A} //$$

$$I_1 = \frac{2 - 7,5}{11} = -0,5 \text{ A} //$$

$$I_3 = 0,25 \text{ A} //$$



$$V_B - V_A = -1.015 - (2)$$

$$V_B - V_A = -0.15 - 2$$

$$V_B - V_A = -2.15 \text{ V} //$$

D

QUESTÃO 22

$$R = c \sqrt{i}$$

$$e = c i \sqrt{i}$$

$$P = c i^2 \sqrt{i}$$

$$2e = c i' \sqrt{i'}$$

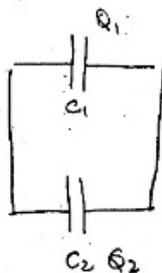
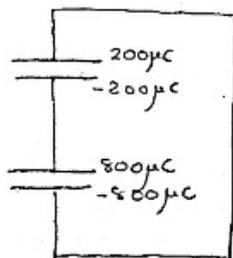
$$P' = c i'^2 \sqrt{i'}$$

$$2 = \frac{i' \sqrt{i'}}{i \sqrt{i}} \Rightarrow 4 = \frac{i'^2 \cdot i'}{i^2 \cdot i} \Rightarrow \frac{i'}{i} = \sqrt[3]{4}$$

$$\frac{P'}{P} = \frac{i'^2 \sqrt{i'}}{i^2 \sqrt{i}} \Rightarrow \frac{P'}{P} = 2 \sqrt[3]{4} = 2 \frac{i'}{i}$$

E

QUESTÃO 23



$$Q_1 + Q_2 = 600 \mu\text{C}$$

$$3V = 600$$

$$V = 200 \text{ V} //$$

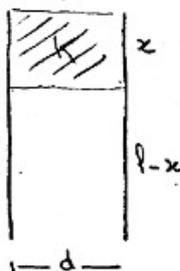
$$U = \frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 200^2 + \frac{1}{2} \cdot 2 \cdot 400^2 = 2 \cdot 10^4 + 16 \cdot 10^4 = 18 \cdot 10^4 \mu\text{J}$$

$$U' = \frac{1}{2} \cdot 3 \cdot 200^2 = 6 \cdot 10^4 \mu\text{J}$$

$$U - U' = 12 \cdot 10^4 \mu\text{J} = 0.12 \text{ J} //$$

C

QUESTÃO 24



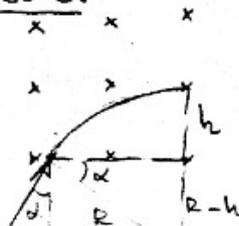
$$C_1 = \frac{\epsilon_0 S (l-x)}{ld}$$

$$C_2 = \frac{\epsilon_0 S Kx}{ld}$$

$$C = \frac{\epsilon_0 S [x(K-1) + l]}{ld}$$

A

QUESTÃO 25



$$R - h = R \sin \alpha$$

$$h = R - R \sin \alpha$$

$$h = R (1 - \sin \alpha)$$

$$J_1 = \frac{w \epsilon}{\epsilon_0} (1 - \sin \alpha) //$$

B